



# Relatório de Gestão e Contas

## Exercício de 2018





*De acordo com a legislação vigente vem o Conselho de Administração da CV Handling, contribuinte com o NIF 268 445 206, apresentar e submeter à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas, referentes à situação patrimonial e financeira da Empresa, com referência a 31 de Dezembro de 2018, com particular destaque para as principais atividades e resultados alcançados no exercício em referência.*



**INDICE**

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>3</b>
<i>NOTA INTRODUTÓRIA E INFORMAÇÃO CORPORATIVA.....</i>	<i>3</i>
<b>APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<i>NOSSA MISSÃO.....</i>	<i>4</i>
<i>NOSSA VISÃO.....</i>	<i>4</i>
<i>NOSSOS VALORES.....</i>	<i>4</i>
<i>POLÍTICA DE SEGURANÇA (SAFETY E SECURITY).....</i>	<i>4</i>
<i>POLÍTICA DE QUALIDADE.....</i>	<i>6</i>
<i>NOSSOS COMPROMISSOS.....</i>	<i>6</i>
<i>ESTRUTURA ORGÂNICA.....</i>	<i>9</i>
<i>OS ORGÃOS SOCIAIS DA CV HANDLING.....</i>	<i>10</i>
<b>ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÓMICA 2018 .....</b>	<b>11</b>
<i>ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL.....</i>	<i>11</i>
<i>ENQUADRAMENTO NACIONAL.....</i>	<i>11</i>
<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2018.....</b>	<b>12</b>
<b>PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO 2018.....</b>	<b>14</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL EM 2018 .....</b>	<b>15</b>
<b>DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO EM 2018 .....</b>	<b>19</b>
<i>Os RESULTADOS.....</i>	<i>19</i>
<i>INDICADORES DE GESTÃO.....</i>	<i>20</i>
<i>RENDIMENTOS TOTAIS.....</i>	<i>21</i>
<i>Os GASTOS TOTAIS.....</i>	<i>25</i>
<b>INVESTIMENTOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2018 .....</b>	<b>36</b>
<b>BALANÇO SOCIAL COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO DE 2018.....</b>	<b>40</b>
<b>DESAFIOS FUTUROS E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2019 .....</b>	<b>42</b>
<b>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>45</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS E NOTA DE AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>46</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIO DE 2018 .....</b>	<b>47</b>
<b>PARECER DO FISCAL ÚNICO .....</b>	<b>101</b>
<b>RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA .....</b>	<b>102</b>



## RELATÓRIO DE GESTÃO

### NOTA INTRODUTÓRIA E INFORMAÇÃO CORPORATIVA

A Cabo Verde Handling, doravante designada CV Handling, é uma empresa sob a forma de Sociedade Anónima Unipessoal, com um Capital Social de 188.000 (Cento e Oitenta e Oito Mil) Contos, correspondente ao valor dos bens e equipamentos afetos à atividade de assistência em escala, representado 188.000 (Cento e Oitenta e Oito Mil) Ações, de 1.000\$00 (Mil Escudos) cada uma.

A CV Handling tem como objeto principal a prestação de serviços de assistência em terra às Companhias Aéreas, nas suas escalas nos aeroportos e aeródromos do país e tem a sua Sede Social na Ilha do Sal, onde está o maior centro de atividade e encontra-se instalada em 7 (Sete) ilhas, a estrutura da CV Handling marca presença em toda a rede aeroportuária do país, assim organizada:

- 4 (Quatro) Escalas Internacionais, no Sal (Escala SID), na Praia (Escala RAI), em S. Vicente (Escala VXE) e na Boavista (Escala BVC).
- 3 (Três) Escalas Domésticas, em S. Nicolau (Escala SNE), no Maio (Escala MMO) e no Fogo (Escala FL).

A empresa foi criada em maio de 2014, decorrente de processo de *spin-off* da atividade de handling, anteriormente sob a responsabilidade da Direcção de Serviço de Operações de Terra da TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde, SA. A sua atividade caracteriza-se por ser de capital intensivo, tendo um papel fundamental no contacto direto com os utilizadores dos aeroportos nacionais, as companhias aéreas e os passageiros. Apesar de ser uma empresa recente, a sua trajetória tem reforçado o seu papel na economia de Cabo Verde, tanto em termos económicos e financeiros, como a nível social.



## APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A CV Handling assenta-se numa política integradora dos seus colaboradores e atenta às necessidades e ensejo dos seus clientes tendo como prioridade fundamental assegurar a segurança operacional assente numa cultura de *Safety e Security*.

A CV Handling, garante a melhoria continua do seu sistema de gestão integrado, dos níveis de Segurança Operacional (*Safety e Security*) e do seu desempenho.

### NOSSA MISSÃO

Garantir aos passageiros e aeronaves que a sua experiência de voo começa e acaba num serviço de assistência em terra de Qualidade e Excelência, sublinhando a confiança na indústria de transporte aéreo nacional e na assistência aeroportuária.

### NOSSA VISÃO

Ser reconhecida como uma empresa competente e confiável e que de forma sustentada lidere o mercado nacional e seja uma referência no mercado regional da África Ocidental.

### NOSSOS VALORES

A CV Handling estabelece os valores e princípios que orientam as práticas organizacionais no que se refere à dedicação aos clientes, respeito pelos direitos dos colaboradores, responsabilidade pela defesa e protecção do meio ambiente e cooperação com outras entidades e o envolvente exterior. Inspirada nos valores e orientada pela missão e visão da empresa, a Política, expressa um compromisso responsável no relacionamento com Clientes, Colaboradores, Fornecedores, Poder Público, Comunicação Social, Comunidade e Sociedade em geral.

### POLÍTICA DE SEGURANÇA (SAFETY E SECURITY)

A CV Handling define e adopta uma política comprometida com a segurança operacional, desenvolvida em manual próprio (MSSRE) contendo os princípios e procedimentos gerais do SMS, assim como o programa de gestão de riscos, o sistema de gestão de risco operacional, a promoção, divulgação e formação, monitorização, avaliação e melhoria contínua dos níveis da segurança operacional. Garantindo para isso a provisão por parte da administração dos recursos Humanos, materiais e financeiros para a implementação da política e objectivos de Segurança,

É objectivo da CV Handling, que todos os Colaboradores mantenham e cultivem uma cultura e prática de segurança em todos os processos na sua prestação de serviços de assistência em escala. Cada colaborador tem como missão primordial cumprir e fazer cumprir o estipulado no Programa de Segurança de modo a que altos padrões de segurança



previnam actos de interferência ilícita contra a segurança da aviação civil e que a actividade seja desenvolvida em conformidade com o quadro legal aplicável.

Sempre que algum colaborador assuma temporariamente a substituição de funções operacionais, estas são definidas e comunicadas com um aviso prévio, podendo recorrer à utilização de e-mail ou outra forma de comunicação. As funções que possam afetar a segurança operacional (a nível de *Safety* e *Security*) serão realizadas por colaboradores que possuem *know-how*, competências, formação contínua e experiência adequada para o desempenho da função.

A CV Handling assegura que qualquer colaborador que exerça funções operacionais críticas mantém as competências necessárias com base na educação e formação contínuas.

Um dos objectivos da CV Handling é que todos os Colaboradores mantenham e cultivem uma cultura e prática de segurança em todos os processos da sua prestação de serviços de assistência em escala.

Cada colaborador tem como missão primordial cumprir e fazer cumprir o estipulado no Programa de Segurança e Manual de Safety e Resposta à emergência (MSSRE) de modo a que os altos padrões de segurança previnam quer os danos pessoais quer os actos de interferência ilícita contra a segurança da aviação civil.

A CV Handling promove um sistema de comunicação interna que incentiva os colaboradores a reportar de imediato, qualquer ocorrência que afecte a Segurança (Sistema de reporte operacional não punitivo) nomeadamente qualquer NC, Oportunidades de Melhoria e/ou Área Sensível (preocupação, sugestão, ocorrência, erro ou incidente/acidente/quase acidente), detectadas internamente e/ou externamente, a nível do serviço, incluindo aquele que decorre das práticas, bens e equipamentos envolvidos, mantendo canais de diálogo e informação permanentes com as pessoas.

Este sistema de reporte garante que não serão tomadas medidas punitivas contra qualquer colaborador que tenha cometido um incidente/acidente. Não obstante, em caso de comportamentos considerados inaceitáveis, serão aplicadas ações disciplinares de acordo com as circunstâncias definidas no CLCV (atos ilícitos, negligência e desconsideração deliberada ou intencional, de normas ou procedimentos).

Compete à CV Handling actuar previamente e controlar o consumo de álcool, drogas e tabaco, dos seus colaboradores assegurando a proibição do exercício da função sob a influência de substâncias psicoactivas e a definição das consequências para esses acontecimentos.

A política de segurança operacional também reflecte o compromisso do conselho de administração em:

- Conformidade com os regulamentos e padrões aplicáveis quer internos, quer aeroportuários quer dos Clientes/Prestadores de Serviço;
- Garantir a gestão dos riscos de segurança para as operações;
- A promoção da consciência de segurança;
- Melhoria contínua do desempenho operacional.

A política de segurança é revista periodicamente como forma de garantir uma relevância contínua para a organização. A política está documentada no Programa de Segurança, MSSRE, GOM – Manual de operações no MGQ ou outro documento controlado (Ex: cartaz da política CV Handling.Mod87.SSQ, Flyers de EPI's, Comunicações de CV Safety e Security), comunicada e tornada visível em toda a organização através da sua divulgação pelo gabinete Comercial, Comunicação e Marketing.

## POLÍTICA DE QUALIDADE

A CV Handling define e adopta, uma política comprometida com a qualidade, desenvolvida em manual próprio (MGQ), a partir da implementação de um programa de Gestão por Processos, nas vertentes *Safety, Security and Quality*, permitindo assim uma permanente avaliação e integração dos sistemas e dos resultados no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade.

## NOSSOS COMPROMISSOS

No exercício da nossa atividade, incluindo serviços a passageiros e bagagens, assistência a aeronaves em placa, gestão, manuseamento e transporte de cargas, assim como todas as operações de segurança de voo no carregamento e descarga das aeronaves, a CV Handling compromete-se a:

### Com os nossos clientes

- Oferecer um serviço de assistência em escala, de acordo com os requisitos dos clientes e em conformidade com os regulamentos aeronáuticos nacionais e internacionais;
- Garantir uma definição simples mas eficiente dos processos, permitindo uma rotação expedita e segura de aeronaves;
- Antecipar as necessidades dos nossos clientes e até exceder-lhes as expectativas;
- Assegurar uma atenção adequada aos passageiros com necessidades especiais.
- Assegurar a saúde, bem-estar e a segurança dos colaboradores no exercício das suas atividades;

### Com os nossos colaboradores

- Fomentar a capacitação dos colaboradores, através de uma aposta forte na motivação e *empowerment*;
- Assegurar a otimização dos recursos humanos, como força motora e fonte, por excelência, de criatividade e de energia da organização.

- Com os nossos stakeholders**
  - Adotar uma política de gestão ambiental;
  - Adotar uma política de responsabilidade social.
  
- Com o nosso acionista**
  - Maximizar o valor para o(s) acionista(s) da CV Handling.
  
- Com os nossos concorrentes**
  - Manter uma postura ética e idónea na gestão do nosso negócio.

Os nossos compromissos serão assegurados tendo como referência primeira os requisitos ISAGO e procurando certificar e fazer auditar a nossa atividade de acordo com as mais relevantes normas internacionais da *ICAO* e *IATA*.

Todos os colaboradores devem ser sensibilizados, formados e responsáveis pelo cumprimento da política de SMS da CV Handling, bem como, sobre procedimentos, práticas, instruções de trabalho e regras relacionadas.

Trabalhar com segurança e de maneira ambientalmente correta são condições indispensáveis à necessária sustentabilidade.

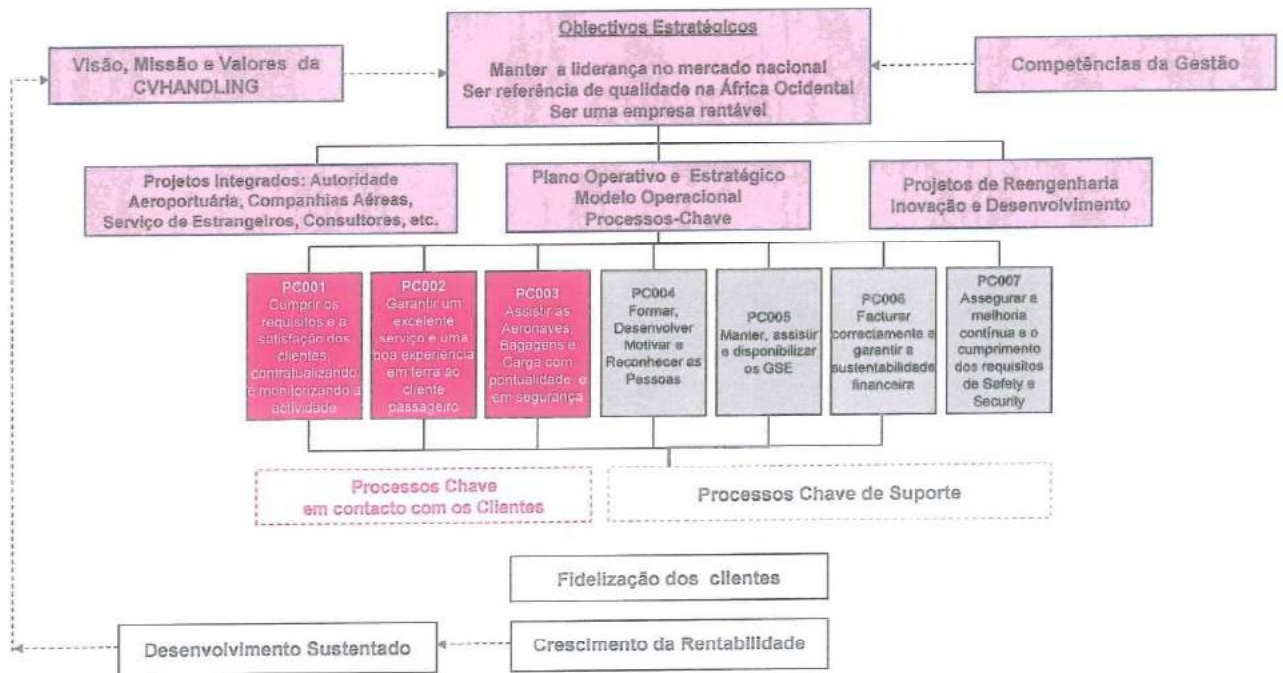
Os colaboradores devem ser incentivados a reportar voluntariamente, condições de trabalho, práticas ou eventos que representem riscos para a segurança de pessoas e bens ou ameaças para o meio ambiente, de forma a poderem ser avaliados e mitigados esses riscos, sempre numa base de não retaliação a quem reporta. *"OPEN REPORT"*.





## MODELO DE NEGÓCIO

A CV Handling identificou e estabeleceu 7 Processos-Chave necessários para compreender e gerir a organização.



Destes foram identificados 3 Processos em contacto com o Cliente, reflexo da política de B2BC (*Business to Business to Consumer*) com o foco direccionado para o Operador e o Passageiro, atendendo à natureza da nossa organização, e 4 Processos de Suporte indispensáveis para a sua gestão.

A CV Handling adotou e desenvolveu uma abordagem do tipo **Planear – Fazer – Verificar – Atuar** (PDCA) para os seus processos, isto é:

Estabelece objetivos (Plano Estratégico e Operativo) e processos necessários para apresentar resultados de acordo com os requisitos do Cliente e as políticas da Empresa

Implementa os processos

Monitoriza e mede os processos e reporta os resultados

Empreende ações para melhorar continuamente o desempenho dos Processos

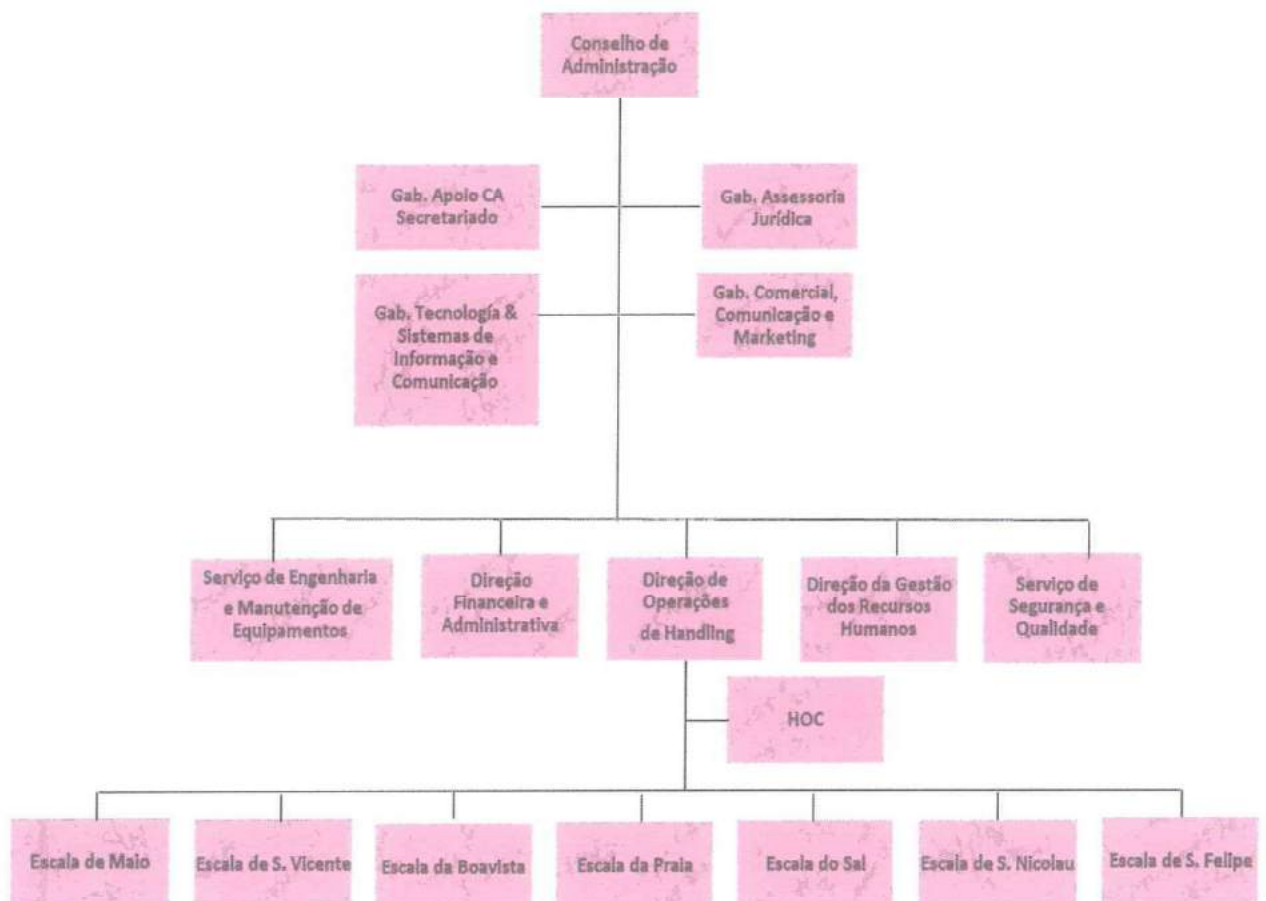
P	Planeamento
D	Realização
C	Verificação
A	Melhoria

Assegurar uma gestão eficaz dos Processos-Chave, designadamente o Planeamento, Realização, Verificação, e Melhoria, permite à organização a identificação de áreas com

vantagem competitiva, que, combinadas, antecipam as expectativas de mercado cada vez maiores e contribuem para a melhoria contínua do desempenho global da organização. A criação e desenvolvimento de uma cultura que envolve as pessoas na procura ativa de oportunidades de melhoria do desempenho nos processos, contribui para assegurar o futuro da organização e a satisfação de todas as Partes Interessadas.

## ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica que constitui o Organograma da CV Handling tem diferentes papéis e responsabilidades organizacionais, que em conjunto contribuem para que a Empresa cumpra a sua missão e o desenvolvimento do seu negócio.



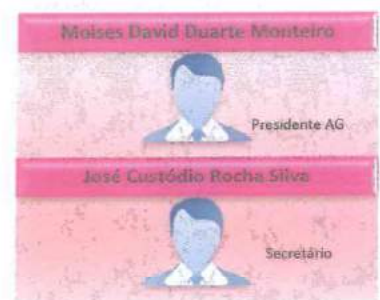


## OS ORGÃOS SOCIAIS DA CV HANDLING

São Órgãos Sociais da CV Handling, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único, tendo a seguinte composição:

### A Mesa de Assembleia Geral:

- Moisés David Duarte Monteiro, Presidente da Mesa de Assembleia Geral.
- José Custódio da Rocha Silva, Secretário da Mesa de Assembleia Geral.



### Conselho de Administração:

- Jorge Benchimol Duarte, Presidente não Executivo do Conselho de Administração.
- Aquiles José da Rocha Silva Rodrigues, Administrador Executivo.
- Nuno Elton Évora Santos, Administrador não Executivo.



### Fiscal Único:

- Amílcar Gonçalves de Melo.



Conforme estabelece o nº 2 do Artigo 9º dos Estatutos, publicados no Decreto-Lei Nº 26/204 de 8 de Maio, o mandato dos membros dos órgãos sociais tem a duração de 3 (Três) anos, renovável.



## ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÓMICA 2018

### ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

O Fundo Monetário Internacional (FMI), no *update* de Outubro ao *World Economic Outlook (WEO)*, reviu em baixa e reduziu as suas projecções para 2018 e prevê-se um crescimento económico global de 3,7%. As estimativas encontravam-se em 3,9% no relatório de Julho. A instituição reviu em baixa a expansão das economias emergentes e da Zona Euro, reflectindo o mau momento que os países emergentes têm atravessado nos mercados financeiros e o visível abrandamento da actividade económica da Europa, tendo esta apresentado, em 2018, sinais de desaceleração. O ano tem sido marcado por aumentos nos preços do petróleo, que têm resultado em pressões inflacionárias, especialmente nos países cujas moedas se encontram a depreciar, e por tensões comerciais, que têm ameaçado o crescimento mundial. Nos próximos anos a *WEO* estima que a economia global deve crescer 3,5% em 2019 e 3,6% em 2020.

### ENQUADRAMENTO NACIONAL

Cabo Verde prevê um crescimento do PIB real em 2018 na ordem dos +4,5%, acima do crescimento verificado em 2017 que se situou em +3,9%, como se pode lêr no Relatório Anual de Indicadores Económicos e Financeiros publicado pelo Banco de Cabo Verde, em janeiro de 2019.

Consultando o Boletim Estatístico da ASA – Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, que publica o tráfego aéreo em Cabo Verde, podemos perceber que o número de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais em 2018 aumentou cerca de 2,0%, quando comparado com o ano de 2017, tendo o tráfego internacional contribuído para esse aumento (+5,7%), com o tráfego doméstico a registar uma diminuição de 4,8%, face a 2017. A nível doméstico essa redução em 2018 explica-se pelo facto de ter operado uma única companhia no mercado, tendo afetado negativamente o tráfego de passageiros no mercado doméstico no exercício em referência.

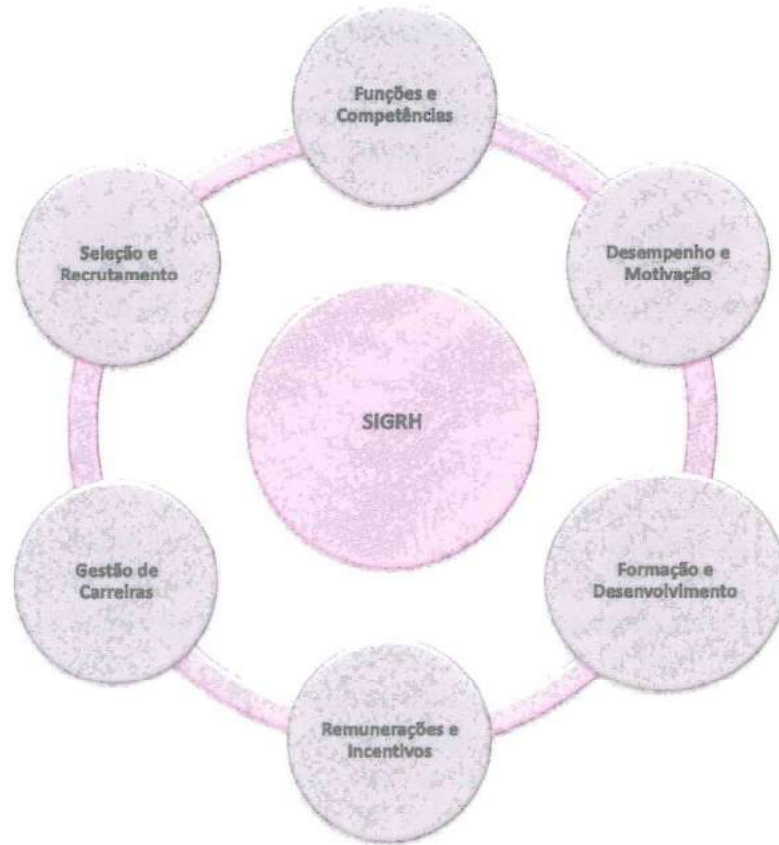


## PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2018

No decorrer do ano de 2018 foram desenvolvidas várias atividades, das quais destacamos as principais realizações ocorridas no exercício em referência:

1. Em 20 de março de 2018, a CV Handling assinou com a ASA um Contrato de Prestação de Serviço que regula, nos termos do Decreto-lei n.º 27/2015, de 6 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 2/2017, de 18 de Janeiro, as condições e obrigações na implementação e execução das regras e princípios para garantir a proteção e a prestação de assistência às pessoas com mobilidade reduzida “PMR” que tenham acesso ou pretendam ter acesso ao transporte aéreo.
2. A empresa participou do Encontro de Alto Nível realizado pelo Ministro Turismo e Transportes e Ministro da Economia Marítima, sob o tema “*Desenvolvimento do Sector de Aviação Civil em Cabo Verde, Desafios e oportunidades a Curto, Médio e Longo Prazo, que se realizou na Ilha do Sal, 19 de Fevereiro de 2018.*”
3. Durante o corrente exercício a empresa materializou o seu Programa de Estratégico de Investimentos, através de aquisições de novos *Ground Support Equipment* e Sistemas IT para todas as escalas, no montante de 111.129 contos.
4. Em 2018, a CV Handling implementou, em parceria com a ASA e com a Direção do Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, o Projeto *Off Airport Check In*, permitindo, assim, a consolidação do *check in* no Hotel Melia Dunas. A boa experiência conseguida com a implementação deste processo, permitiu a CV Handling oferecer um produto diferenciado aos seus clientes e libertar a zona de check in e de triagem de bagagens do AIAC. A partir de 2019, a empresa espera comercializar este serviço e, desta forma, recuperar o investimento realizado e promover as melhorais que se impõe.
5. Em matéria de gestão RH, o ano foi marcado pela estabilização dos reenquadramentos salariais no SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos. Assim, e acordo com os encontros realizados com os Sindicatos foi assinado um Memorando de Entendimento entre os diversos intervenientes nesse processo e procedeu-se à alteração e o pagamento dos novos salários em conformidade com as metodologias adotadas e validadas pelo Conselho de Administração. Contudo, existem ainda algumas reclamações pendentes, cuja análise e revisão serão concluídas em 2019.
6. Para o pleno funcionamento do SIGRH, iniciaram-se as ações de formação requeridas para a implementação do Sistema de Avaliação e Gestão do Desempenho, o que se espera fiquem concluídas no decorrer do 1º semestre de 2019.
7. No exercício em referência, foi também evidente um grande volume de formações constantes do Plano Anual de Formação, através de um forte investimento em formações mandatórias, exigidas pela AAC e requeridas pelas Companhias Clientes e pela ISAGO-IATA, no âmbito da Certificação que a CV Handling é detentora.
8. Os recrutamentos e seleção também foram marcantes para a GRH, contando com 78 novas contratações, para dar resposta às necessidade das operações.







## PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO 2018

A Síntese dos Principais Indicadores de Gestão, no Exercício de 2018 é apresentada no quadro seguinte:

Indicador	2018	2017
<b><u>Económico-Financeiros</u></b>		
Volume de Negócios	1 830 273 Contos	1 701 333 Contos
Gastos Totais	349 708 Contos	1 504 526 Contos
EBITDA (Earning Before Interest, Taxes, Depreciations and Amortizations)	843 867 Contos	1 048 502 Contos
RLE (Resultados Líquidos do Exercício)	503 765 Contos	627 874 Contos
Ativo Total	2 163 749 Contos	1 942 737 Contos
Passivo Total	892 797 Contos	974 631 Contos
Capital Próprio	1 270 952 Contos	968 106 Contos
<b><u>Operacionais</u></b>		
Movimentos (Nº de Voos Assistidos)	15 970	17 799
Nº de Passageiros Assistidos	1 241 730	1 280 661
<b><u>Recursos Humanos</u></b>		
Nº Colaboradores em 31 de Dezembro	499	444
Gastos com o Pessoal	566.389 Contos	498.565 Contos



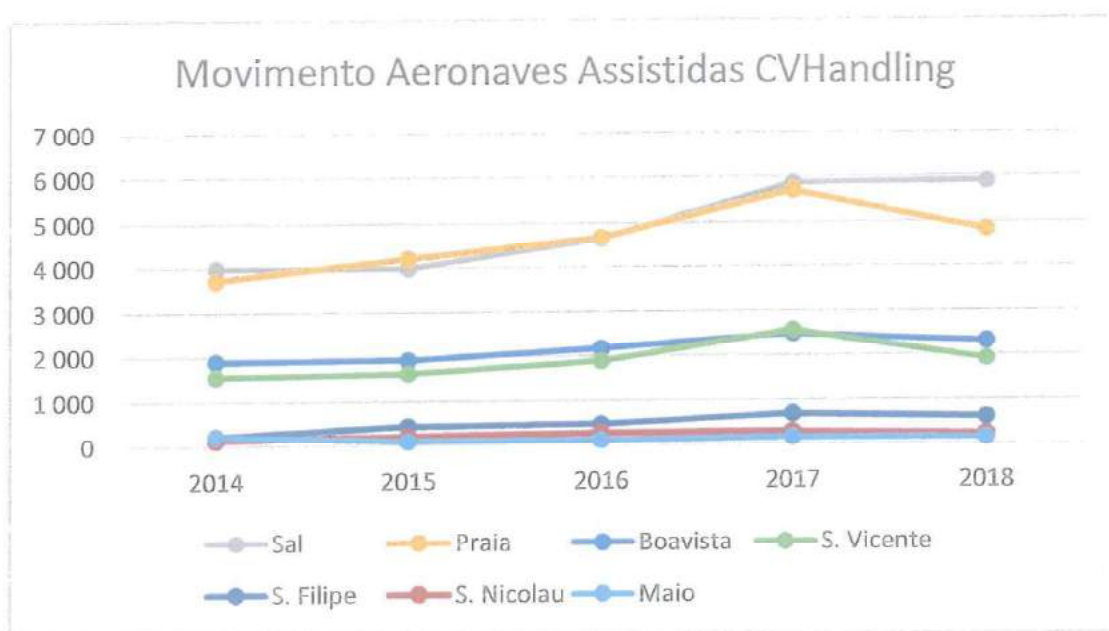
## DESEMPENHO OPERACIONAL EM 2018

### (Caraterização do Tráfego em 2018)

No exercício do ano de 2018 a CV Handling prestou serviço de assistência em terra a 15.970 Aeronaves (Rotações), assistiu 1.241.730 Passageiros e manuseou 1.309.626 e 422.504 Kgs de carga e correio, respetivamente.

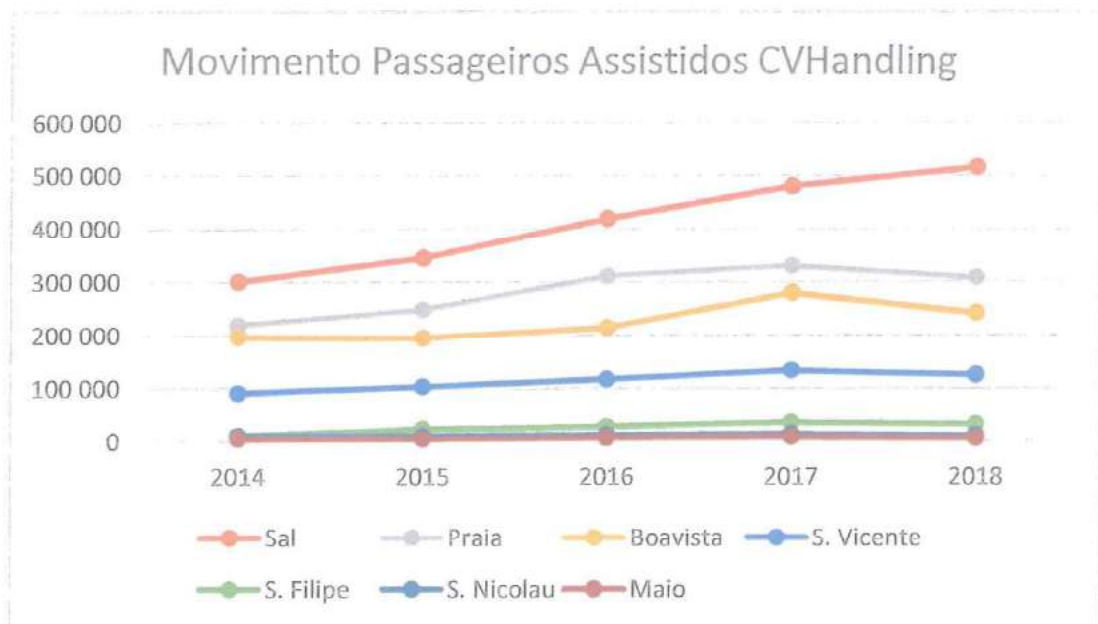
Conforme se pode ler no quadro a seguir apresentado, em 2018, a CV Handling assistiu 15.970 Aeronaves (Rotações), evidenciando, globalmente, um decréscimo de menos 1.829 aeronaves correspondente a uma variação negativa de 10,28% relativamente ao ano de 2017. A Escala do Sal continua a deter o maior número de assistências a aeronaves e foi a única que manteve a performance do ano anterior, sendo que todas as outras escalas registaram variações negativas, face ao período homólogo. A nível doméstico esta diminuição de tráfego em 2018 explica-se pelo facto de ter operado uma única companhia no mercado.

Movimento Aeronaves Assistidas							
Escala	Anos					Variação 2017/18	
	2014	2015	2016	2017	2018	Valor	%
Sal	3 989	3 969	4 630	5 871	5 897	26	0,44%
Praia	3 721	4 206	4 660	5 698	4 821	-877	-15,39%
Boavista	1 902	1 922	2 178	2 495	2 319	-176	-7,05%
S. Vicente	1 550	1 617	1 891	2 573	1 922	-651	-25,30%
S. Filipe	225	452	486	699	624	-75	-10,73%
S. Nicolau	139	225	287	292	234	-58	-19,86%
Maio	236	113	117	171	153	-18	-10,53%
<b>Totais</b>	<b>11 762</b>	<b>12 504</b>	<b>14 249</b>	<b>17 799</b>	<b>15 970</b>	<b>-1 829</b>	<b>-10,28%</b>



No mesmo período a CV Handling atendeu um total de 1.241.730 Passageiros, registando, em toda a rede, uma variação negativa de 3,04% em comparação a igual período do ano anterior. Destaca-se que, à exceção da Escala do Sal, todas as outras escalas registaram diminuição do tráfego de passageiros, face ao período homólogo.

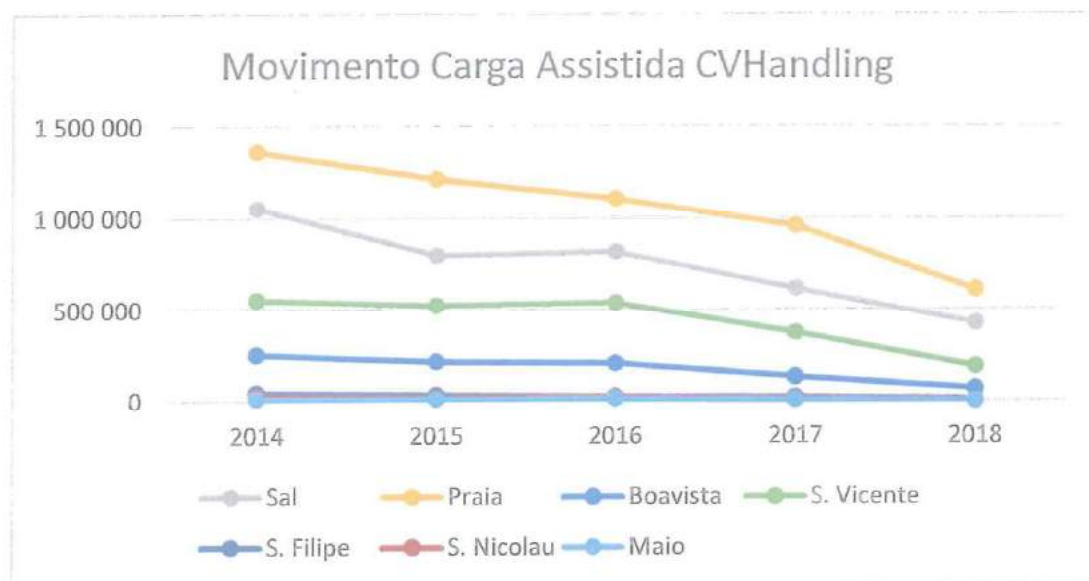
Movimento Passageiros Assistidos (Embarcados)							
Escala	Anos					Variação 2018/17	
	2014	2015	2016	2017	2018	Valor	%
Sal	300 372	344 896	419 201	479 748	515 533	35 785	7,46%
Praia	219 367	248 002	311 035	330 019	308 455	-21 564	-6,53%
Boavista	196 332	194 919	213 982	279 493	241 874	-37 619	-13,46%
S. Vicente	90 663	103 057	117 037	133 380	125 290	-8 090	-6,07%
S. Filipe	11 341	23 332	28 370	36 665	32 754	-3 911	-10,67%
S. Nicolau	9 912	9 658	12 183	13 302	11 638	-1 664	-12,51%
Maio	5 580	4 959	6 790	8 054	6 186	-1 868	-23,19%
<b>Totais</b>	<b>833 567</b>	<b>928 823</b>	<b>1 108 598</b>	<b>1 280 661</b>	<b>1 241 730</b>	<b>-38 931</b>	<b>-3,04%</b>



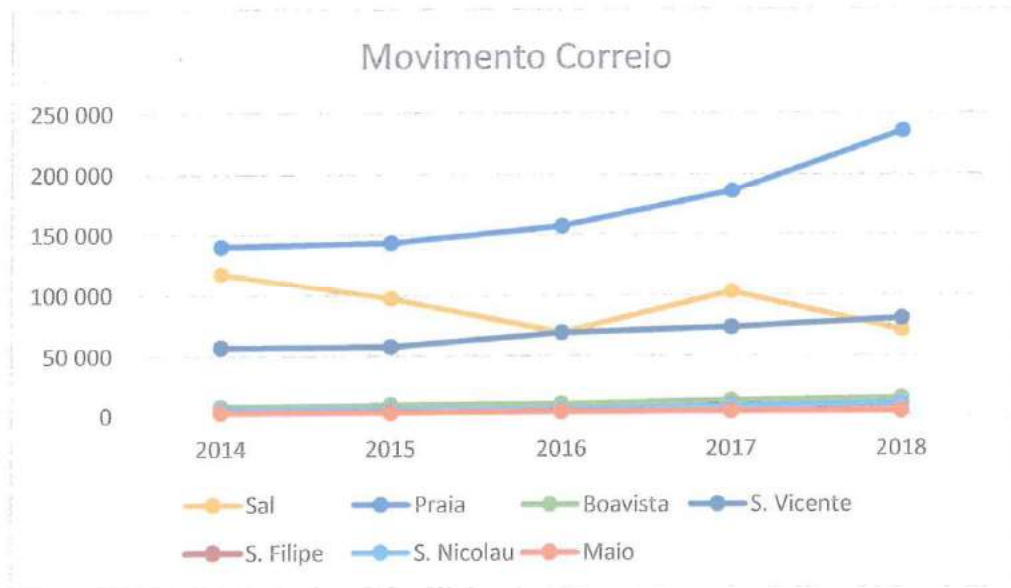
Os quadros e os gráficos seguintes mostram-nos o desempenho operacional relativamente à movimentação da carga e do correio, em valores absolutos e percentuais por escala:



Movimento Carga Assistida (Desembarcada e Embarcada)							
Escala	Anos					Variação 2017/18	
	2014	2015	2016	2017	2018	Valor	%
Sal	1 056 135	798 213	816 301	617 725	428 805	-188 920	-30,58%
Praia	1 365 538	1 217 312	1 109 847	958 699	612 035	-346 664	-36,16%
Boavista	256 546	217 673	208 720	132 975	67 951	-65 024	-48,90%
S. Vicente	556 217	529 490	540 043	376 976	190 172	-186 804	-49,55%
S. Filipe	45 662	34 342	25 562	20 595	6 230	-14 365	-69,75%
S. Nicolau	27 987	21 744	23 570	13 755	2 482	-11 273	-81,96%
Maio	15 313	12 979	13 951	7 183	1 954	-5 229	-72,80%
<b>Totais</b>	<b>3 323 398</b>	<b>2 831 753</b>	<b>2 737 994</b>	<b>2 127 908</b>	<b>1 309 629</b>	<b>-818 279</b>	<b>-38,45%</b>



Movimento Correio							
Escala	Anos					Variação 2017/18	
	2014	2015	2016	2017	2018	Valor	%
Sal	117 843	97 196	68 814	102 436	70 653	-31 783	-31,03%
Praia	140 172	143 234	156 840	185 650	235 072	49 422	26,62%
Boavista	7 623	8 630	9 694	11 982	14 052	2 070	17,28%
S. Vicente	56 654	57 146	68 584	72 785	80 179	7 394	10,16%
S. Filipe	4 750	4 409	4 876	7 678	9 158	1 480	19,28%
S. Nicolau	5 302	4 815	5 380	7 236	9 849	2 613	36,11%
Maio	2 996	2 607	3 276	3 574	3 541	-33	-0,92%
<b>Totais</b>	<b>335 340</b>	<b>318 037</b>	<b>317 464</b>	<b>391 341</b>	<b>422 504</b>	<b>31 163</b>	<b>7,96%</b>





## DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO EM 2018

*(Consolidação da sustentabilidade económica e financeira da empresa)*

### Os Resultados

A CV Handling encerrou o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 com um Resultado Líquido de impostos, no valor de 503.765 contos, conforme se pode ler no quadro de Demonstração de Resultados Líquidos seguinte:

U=Contos

Resultados	Exercícios		Variação	
	2018	2017	Valor	%
Rendimentos Totais do Período	1 973 429	2 363 297	-389 868	-16,5%
Gastos Totais do Período	1 257 692	1 504 526	-246 834	-16,4%
Resultados antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos (EBITDA)	843 867	1 048 502	-204 635	-19,5%
Resultado antes perdas/ganhos de financiamento e impostos (EBIT)	723 848	963 457	-239 610	-24,9%
Resultados Antes de Impostos (RAI)	715 736	858 671	-142 935	-16,6%
<b>Resultados Líquidos do Período (RL)</b>	<b>503 765</b>	<b>627 874</b>	<b>-124 109</b>	<b>-19,8%</b>

### Resultados Globais



Da análise do quadro acima, podemos observar que os Resultados Líquidos, no montante de 503.765 contos, diminuiram 124.109 contos, o correspondente a -19,8%, tendo em conta os seguintes fatores:

- Impacto do acordo de Resolução da dívida da TACV assinado com NewCo, com referência a dezembro de 2017, com efeito líquido nos resultados no montante de 221.603 contos, resultante da reversão das imparidades de dívidas a receber de clientes constituídas em exercícios anteriores, reconhecimento da perda do 40% do acordo e registo do efeito do desconta da dívida;
- Aumento da actividade operacional em cerca de 7,6%, um aumento de 128.940 contos.



## Indicadores de gestão

Indicadores	Ano 2018	Ano 2017
<b>Indicadores de Rendibilidades</b>		
RCP - Rendibilidade dos Capitais Próprios	39,6%	64,9%
Resultado Líquido / Capital Próprio		
ROA - Rendibilidade Operacional dos Ativos	38,3%	40,2%
Resultado Operacional / Ativo		
REA - Rendibilidade Económica do Ativo	33,5%	49,6%
EBIT/Ativo		

### Indicadores de Liquidez

Imediata (Disponibilidades/Passivo curto prazo)	43,8%	30,6%
Reduzida ((Ativo curto prazo - Inventários)/Passivo curto prazo)	136,4%	99,0%
Geral (Ativo curto prazo/Passivo curto prazo)	139,2%	101,5%

### Indicadores de Endividamento e Estrutura de Capital

Solvabilidade (CPr/PT)	142,4%	99,3%
Autonomia Financeira (CPr/AT)	58,7%	49,8%
Debt to Equity (PT/CPr)	70,2%	100,7%
Peso relativo do passivo bancário (Emprestimos Banc./Ativo Total)	5,3%	5,4%

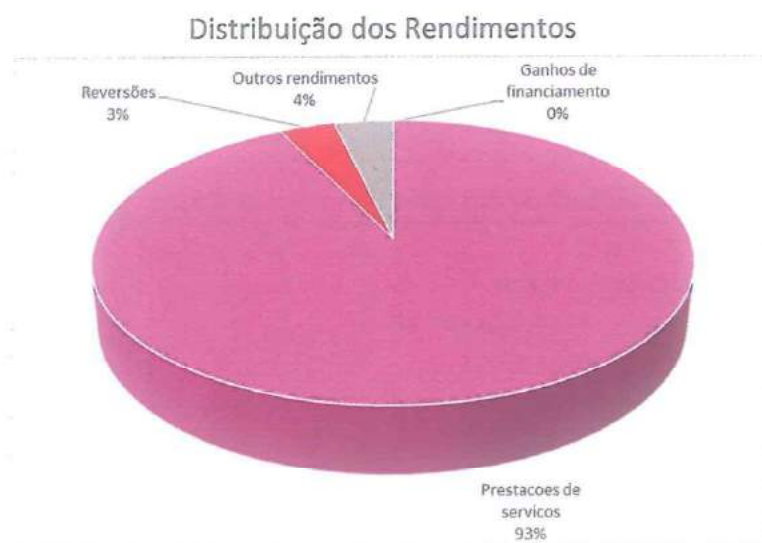
Cash Flow	Ano 2018	Ano 2017
Cash Flow Operacional	424 946	422 803
Cash Flow de Investimentos	-112 890	-381 556
Cash Flow de Financiamento	-214 144	223
Varição de Caixa e seus equivalentes	97 912	41 470
Caixa e seus equivalentes no fim do período	349 708	250 957

### Rendimentos Totais

Os rendimentos obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, provenientes da prestação de serviços e outros rendimentos atingiram o montante de 1.973.429 contos, representando, conforme se pode observar no quadro seguinte:

Conta	Descricao	Ano 2018	Ano 2017	U=Contos	
				Valor	%
7	RENDIMENTOS	1 973 429	2 363 297	-389 868	-16,5%
72	Prestacoes de servicos	1 830 273	1 701 333	128 940	7,6%
76	Reversões	68 943	661 496	-592 553	-89,6%
78	Outros rendimentos	74 157	468	73 689	15736,3%
79	Ganhos de financiamento	55	0	55	

A variação de -16,5% face a igual período do ano anterior, deve-se ao impacto das reversões de imparidades de clientes, em 2017, no âmbito do acordo de resolução da dívida da TACV.



Os rendimentos operacionais, provenientes da prestação de serviços de assistência em escala, atingiram o montante de 1.830.273 contos, representando 93% do total dos rendimentos obtidos em 2018 e com um aumento de 7,6% face a igual período do ano anterior, conforme se pode observar no quadro a seguir:

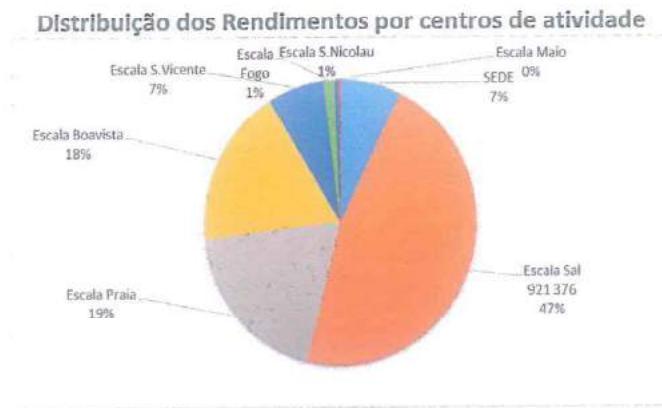
#### Quadro dos Rendimentos e Serviços Prestados

Conta	Descrição	Ano 2018	Ano 2017	U=Contos	
				Valor	%
72	Prestações de serviços	1 830 273	1 701 333	128 940	7,6%
72101	Traffic & Ramp (Trafego e Rampa)	1 574 623	1 506 127	68 495	4,5%
72102	Colocação de Escadas	244	0	244	
72103	Ground Power Unit	4 888	0	4 888	
72104	Ramp Bus	54 059	65 951	-11 892	-18%
72105	Push back	47 526	44 883	2 643	6%
72106	APIS	19 572	19 230	342	2%
72107	Cargo Service	6 847	10 459	-3 612	-35%
72108	PRM (WCHR)	89 767	29 267	60 500	207%
72109	Outras Taxas de Assist. diversa	14 805	15 211	-406	-3%
72110	Administratives Fees/Comissão Adminsitrativa	17 942	10 195	7 747	76%
728	Descontos e abatimentos	0	9	-9	-100%

O Rébito da CV Handling compreende os serviços de tráfego e rampa, transporte de passageiros de e para o avião ou outros como a colocação de GPU e Pushback. Estes são



prestados com base em acordos denominado SGHA<sup>1</sup> celebrados entre a CV Handling e a Companhia Aérea referindo as taxas a aplicar em função do tipo de aeronave e natureza da operação.



<sup>1</sup> SGHA – Standard Ground Handling Agreement

## Rendimentos por Centros de Atividade

U=Contos

Conta	Descrição	Ano 2018									
		CVH	SEDE	Escala Sal	Escala Praia	Escala Boavista	Escala S. Vicente	Escala Fogo	Escala S. Nicolau	Escala Maio	
72	Prestacoes de serviços	1 830 273	0	920 892	380 127	355 001	134 039	24 700	9 455	6 060	
72101	Traffic & Ramp (Trafego e Rampa)	1 574 623	0	787 110	334 839	297 378	118 767	22 163	8 697	5 669	
72102	Colocação de Escadas	244	0	244	0	0	0	0	0	0	
72103	Ground Power Unit	4 889	0	4 219	538	53	67	12	0	0	
72104	Ramp Bus	54 059	0	51 628	0	44	2 387	0	0	0	
72105	Push back	47 526	0	2 717	16 995	27 813	0	0	0	0	
72106	APIS	19 572	0	11 357	573	6 748	893	0	0	0	
72107	Cargo Service	6 847	0	3 349	2 045	790	664	0	0	0	
72108	PRM (WCHR)	89 767	0	36 800	22 120	17 974	9 256	2 479	750	389	
72109	Outras Taxas de Assist. diversa	14 805	0	8 264	2 039	2 707	1 738	46	8	2	
72110	Administratives Fees/Comissão Administrativa	17 942	0	15 203	979	1 493	267	0	0	0	
76	Reversões	68 943	68 943	0	0	0	0	0	0	0	
76381	Provisão Spin-off TACV	68 943	68 943	0	0	0	0	0	0	0	
78	Outros rendimentos	74 157	73 405	484	206	34	10	0	18	0	
782	Descontos de p. pag. obtidos	198	38	76	40	34	10	0	0	0	
7863	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7872	Sinistros em investimentos não financeiros	122	107	15	0	0	0	0	0	0	
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	1 120	1 102	0	0	0	0	0	18	0	
7888	Outros não especificados	50 896	50 337	393	166	0	0	0	0	0	
7889	Diferença cambio operacionais	21 821	21 821	0	0	0	0	0	0	0	
79	Ganhos de financiamento	55	55	0	0	0	0	0	0	0	
791802	Outros Juros	55	55	0	0	0	0	0	0	0	

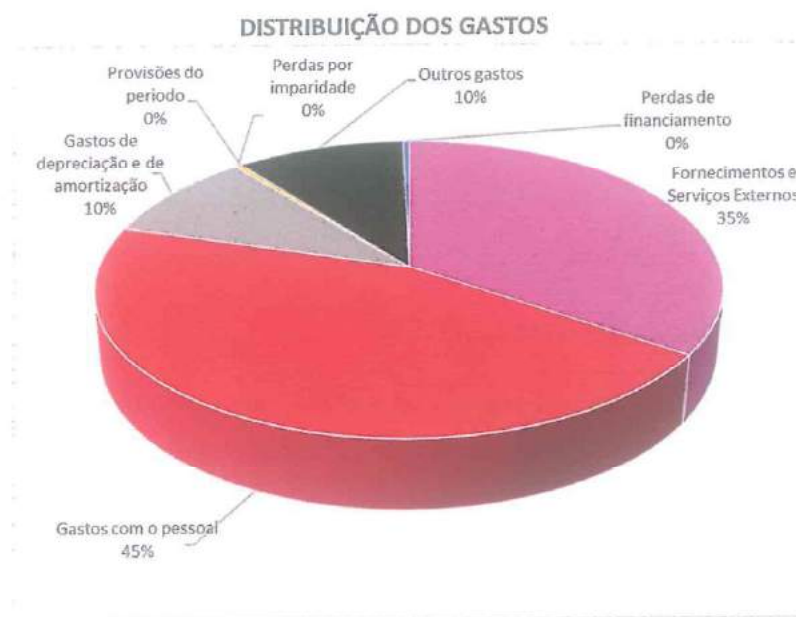


## Os Gastos Totais

Os gastos totais do exercício de 2018, atingiram o montante de 1.257.692 contos, menos 246.934 contos face aos ano de 2017, representando uma diminuição de 16,4%.

Esta variação é justificada essencialmente pelo perda registada em 2017, no âmbito do Acordo de Resolução da dívida da TACV no montante de 338.475 contos.

Dos gastos totais, destacamos os gastos com pessoal com um peso de 45%, seguido dos fornecimentos e serviços externos com 35%, as depreciações amortizações com 10% e os outros gastos representando no exercício 10% dos gastos totais, cuja distribuição se evidencia no quadro seguinte:



## Quadro Geral dos Gastos

Conta	Descrição	Ano 2018	Ano 2017	U=Contos	
				Valor	%
6	Gastos	1 257 692	1 504 626	-246 934	-16,4%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	435 808	421 309	14 499	3,4%
63	Gastos com o pessoal	566 389	498 565	67 824	13,6%
64	Gastos de depreciação e de amortização	120 019	85 046	34 974	41,1%
65	Perdas por imparidade	4 492	99 327	-94 835	-95,5%
67	Provisões do período	0	38 943	-38 943	-100,0%
68	Outros gastos	126 161	355 978	-229 816	-64,6%
69	Perdas de financiamento	4 823	5 458	-635	-11,6%



### Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Os Fornecimentos e Serviços Externos atingiram no exercio de 2018, o montante de 435.808 contos, mais 14.499 contos que em 2017, correspondente a um aumento de 3,4%.

Das rubricas que compõe essa os FSE's e conforme podemos observar no quadro a seguir, destacamos, pelo seu peso:

- Taxa de assistência a aeronaves devidas  ASA equivalente a 10% do valor facturado por cada operação de assistência, com uma variação de 14,1%;
- Rendas e alugueres com um aumento de 10,5% - contrato de arrendamento a espaços para instalação de serviços da CVH;
- Serviços de informática (sistemas DCS) com um aumento de 45,1%. O impacto desta rubrica  justificado pelo aumento do número de passageiros embarcados nos aeroportos de Cabo Verde e assistidos pela CVH.
- Conservação e reparação com um aumento de 15,6% justificado pelo aumento do número de equipamentos adquiridos pela CVH e conseqüentemente o aumento dos gastos com a sua manutenção.

Informações mais detalhadas sobre as principais rúbricas dos FSE, poderão ser consultadas na nota 18, do anexo às demonstrações financeiras, parte integrante do presente relatório.

Conta	Descrição	Ano 2018	Ano 2017	U=Contos	
				Variação Valor	%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	435 808	421 309	14 499	3,4%
6211	Água	4 052	3 782	270	7,1%
6212	Electricidade	4 437	6 617	-2 181	-33,0%
6213	Combustíveis e outros fluidos	17 562	15 587	1 975	12,7%
62131	Gasóleo	16 334	14 152	2 182	15,4%
62132	Gasolina	12	242	-230	-95,0%
62139	Outros Fluidos	1 216	1 193	23	1,9%
6214	Conservação e reparação	30 935	26 759	4 177	15,6%
6215	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	57	210	-153	-73,0%
6216	Material escritório	14 589	15 986	-1 398	-8,7%
6217	Publicidade e propaganda	1 186	3 279	-2 093	-63,8%
6218	Livros e documentação técnica	3 308	3 070	238	7,8%
6219	Limpeza, higiene e conforto	3 947	3 400	547	16,1%
6220	Patrocínio e participações diversas	917	1 183	-266	-22,5%
6221	Rendas e alugueres	42 628	39 254	3 374	8,6%
62211	Renda de edifícios	42 355	38 316	4 038	10,5%
62212	Aluguer de Equipamentos	0	92	-92	-100,0%
62213	Aluguer de viaturas	273	845	-572	-67,7%
6222	Despesa de representação	370	320	50	15,7%
6223	Taxa de Assitência Aeronaves	157 449	137 941	19 508	14,1%
6224	Comunicação	4 051	4 744	-693	-14,6%
6225	Seguros	10 049	10 779	-730	-6,8%
6226	Gastos com Companhias Aéreas	2 883	0	2 883	
62261	Catering Uplift	2 883	0	2 883	
6227	Vigilância e segurança	1 795	1 653	142	8,6%
6229	Estudo e pareceres	75	2 121	-2 046	-96,5%
6230	Serviços de informática	69 179	47 672	21 507	45,1%
6231	Transporte de inventários	444	2 146	-1 702	-79,3%
6232	Transporte de pessoal	28 498	23 547	4 951	21,0%
6233	Deslocações e estadias	18 922	34 227	-15 305	-44,7%
6235	Honorários	6 454	20 221	-13 767	-68,1%
6236	Contencioso e notariado	32	6	26	470,5%
6237	Serviços bancários	4 493	3 512	981	27,9%
6238	Irregularidade com passageiro	560	0	560	
6298	Outros fornecimentos e serviços	6 936	13 295	-6 359	-47,8%

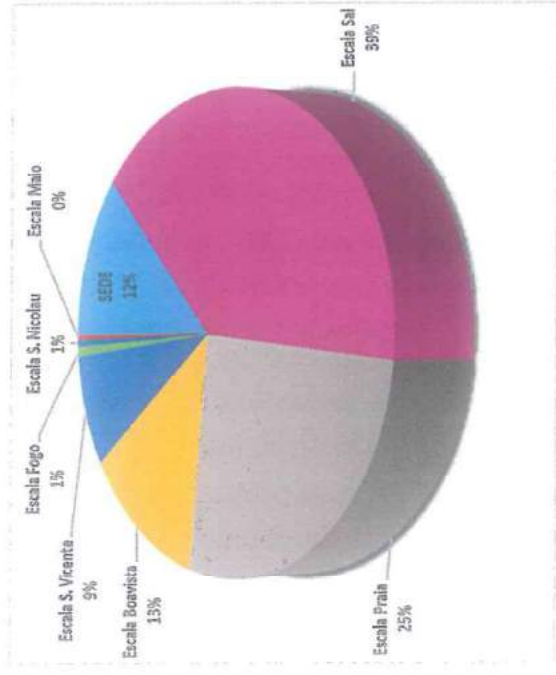


Conta	Descricao	Ano 2018										
		CVH	SEDE	Escala Sal	Escala Praia	Escala Boavista	Escala S. Vicente	Escala Fogo	Escala S. Nicolau	Escala Maio		
6211	Água	4 052	217	1 521	1 498	443	318	48	0	7		
6212	Electricidade	4 437	657	1 761	1 976	43	0	0	0	0		
62131	Gasóleo	16 334	4	7 176	5 936	585	2 221	210	110	93		
62132	Gasolina	12	7	5	0	0	0	0	0	0		
62139	Outros Fluidos	1 216	0	475	253	216	271	0	1	0		
6214	Conservação e reparação	30 935	212	18 098	6 969	2 023	3 381	98	70	83		
6215	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	57	0	31	25	0	0	0	0	0		
6216	Material escritório	14 589	1 554	6 116	3 133	2 184	1 409	24	158	11		
6217	Publicidade e propaganda	1 186	1 186	0	0	0	0	0	0	0		
6218	Livros e documentação técnica	3 308	3 308	0	0	0	0	0	0	0		
6219	Limpeza, higiene e conforto	3 947	274	935	639	396	1 694	2	1	7		
6220	Patrocínio e participações diversas	917	163	198	366	108	40	42	0	0		
62211	Renda de edifícios	42 355	5 894	11 626	18 788	2 203	2 907	305	432	200		
62213	Aluguer de viaturas	273	273	0	0	0	0	0	0	0		
6222	Despesa de representação	370	298	72	0	0	0	0	0	0		
6223	Taxa de Assitência Aeronaves	157 449	0	78 711	33 471	29 738	11 877	2 216	870	567		
622401	Circuitos Internacionais	714	714	0	0	0	0	0	0	0		
622402	Telefone	1 435	313	282	481	71	250	10	8	21		
622403	Telemóvel	900	492	406	0	0	2	0	0	0		
622404	Internet	956	12	108	141	318	208	74	0	94		
622405	Envío de correspondência	46	34	0	0	0	0	12	0	0		
622501	Seguro de Responsabilidade Civil	8 010	8 010	0	0	0	0	0	0	0		
622502	Seguro de Inst. e Equipamentos	912	912	0	0	0	0	0	0	0		
622503	Seguro automóvel	535	535	0	0	0	0	0	0	0		
622504	Seguro de Viagem	157	157	0	0	0	0	0	0	0		
622507	Seguro Perda de Exploração	435	435	0	0	0	0	0	0	0		
62261	Catering Uplift	2 883	0	2 883	0	0	0	0	0	0		

6227	Vigilancia e segurança	1 795	0	1 795	0	0	0	0	0	0	0	0
6229	Estudo e pareceres	75	0	0	0	75	0	0	0	0	0	0
6230	Serviços de informática	69 179	8 353	24 403	19 113	11 401	5 910	0	0	0	0	0
6231	Transporte de inventários	444	72	68	173	101	3	24	0	0	3	0
6232	Transporte de pessoal	28 498	421	7 095	11 774	3 720	5 479	2	7	0	0	0
6233	Deslocações e estadias	18 922	7 262	3 441	3 015	2 079	1 449	302	566	808	0	0
6235	Honorários	6 454	6 289	41	124	0	0	0	0	0	0	0
6236	Contencioso e notariado	32	14	0	18	0	0	0	0	0	0	0
6237	Serviços bancários	4 493	4 493	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6238	Irregularidade com passageiro	560	325	83	104	7	42	0	0	0	0	0
629801	Outros fornecimentos e serviços	6 936	1 617	2 322	2 328	317	297	24	32	0	0	0

<b>Total de FSE's</b>		<b>435 808</b>	<b>54 509</b>	<b>169 652</b>	<b>110 322</b>	<b>56 026</b>	<b>37 758</b>	<b>3 393</b>	<b>2 254</b>	<b>1 893</b>
-----------------------	--	----------------	---------------	----------------	----------------	---------------	---------------	--------------	--------------	--------------

FSE's	SEDE	Escala Sal	Escala Praia	Escala Boavista	Escala S. Vicente	Escala S. Nicolau	Escala Fogo	Escala S. Maio
	54 509	169 652	110 322	56 026	37 758	2 254	3 393	1 893





## Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal registados no exercício de 2018, com um peso relativo de 45% na estrutura de gastos da CVH, ascendem a 566.389 contos, mais 13,6% relativamente a 2017 e compreendem os ordenados e salários aos órgãos sociais e ao pessoal, remunerações adicionais, encargos patronais, gastos com formação, entre outros.

O aumento dos gastos com o pessoal justifica-se resolução dos reenquadramentos do pessoal nos termos do memorando assinado com os Sindicatos e com efeitos retroativos à janeiro de 2017, pela contratação a termo certo de mais 55 colaboradores, por forma a ajustar o quadro de pessoal operacionais ao aumento do tráfego e às exigências do negócio. O quadro seguinte evidencia as rubricas de gastos com o pessoal em 2018 e sua análise comparativa com o exercício de 2017:

Conta	Descrição	Ano 2018	Ano 2017	U=Contos	
				Variação Valor	%
63	Gastos com o pessoal	566 389	498 565	67 824	13,6%
631	Remunerações dos órgãos sociais	6 002	4 938	1 064	21,5%
632	Remunerações do pessoal	464 045	405 603	58 441	14,4%
633	Benefícios pós-emprego	55	120	-65	-54,2%
634	Indemnizações	1 362	1 727	-366	-21,2%
635	Encargos sobre remunerações	74 810	62 623	12 187	19,5%
636	Seguros de acidentes no trab. e doenças profission	3 157	3 022	135	4,5%
637	Gastos de acção social	1 700	2 702	-1 002	-37,1%
638	Outros gastos com o pessoal	15 259	17 829	-2 570	-14,4%

No final do ano de 2018, o universo laboral da CV Handling era constituído por 499 (quatrocentos e noventa e nove) colaboradores, mais 55 (cinquenta e cinco) do que no ano anterior, o correspondente a +12,4%, assim distribuídos por Escalas:

### Colaboradores por Escala

	31/dez/18	31/dez/17	31/dez/16	31/dez/15
Escala do Sal	202	179	152	148
Escala da Praia	151	145	129	118
Escala S. Vicente	49	55	45	43
Escala Boavista	73	46	48	46
Escala S. Filipe	10	8	6	6
Escala do Maio	6	5	5	5
Escala S. Nicolau	8	6	5	5
	<u>499</u>	<u>444</u>	<u>390</u>	<u>371</u>

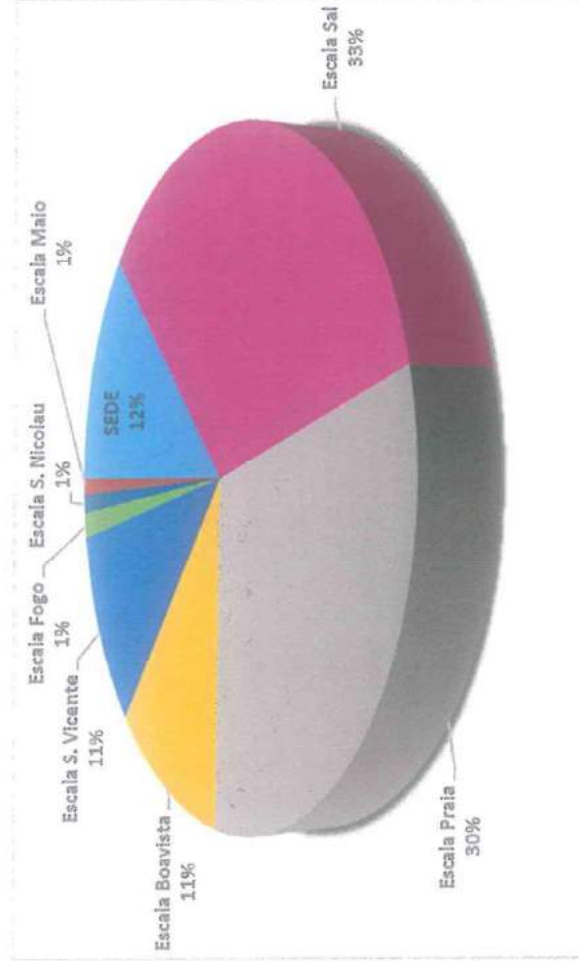
### Gastos com Pessoal – Distribuição por Escala

Conta	Descrição	Ano 2018																		
		CVH	SEDE	Escala Sal	Escala Praia	Escala Boavista	Escala S. Vicente	Escala Fogo	Escala S. Nicolau	Escala Maio										
631101	Ordenados e Salários CA	5 522	5 522																	
631102	Remuneração fiscal único	480	480																	
632101	Remuneração base	329 297	33 495	110 118	99 008	38 003	36 973	4 713	3 668	3 320										
632102	Anuidades	24 692	4 028	8 411	8 708	834	1 911	156	335	308										
632103	Antiguidades	460	108	158	115	2	65		12											
6324	Subsídio de Férias	551	551																	
6325001	Horas extras	19 391	193	8 840	6 085	1 983	1 761	528												
6325002	Subsídio de turno	31 813	564	12 188	11 086	4 356	3 616	2												
6325003	Subsídio de refeição	27 319	1 958	9 449	8 454	3 613	2 763	434	342	307										
6325004	Subs. oper. rampa	-1 472		-1 472																
6325005	Subsídio fixo	253	253																	
6325006	Abono para falhas	30	30																	
6325007	Subs. de combustível	129	129																	
6325008	Subs isenção horário	807	478		329															
6325009	Prémio natal	25 322	-2 445	10 523	9 051	3 576	3 472	463	350	332										
6325010	Subs. utilização viatura	468	468																	
6325011	Diferença de salário por substituição	2 516		729	896	364	480	25	22											
6325012	Conversão de Férias	2 213	998	697	487		8		22											
6325013	Subs. de instalação	55		27																
6325015	Subs acumulação de função	120				120														
6325017	Abono Comunicação	80	80																	
63321	Compensação fim contrato	55		32	23															
6341	Reforma Incentivada Antecipada	743	149	421	173															
6342	Rescisão contrato	619		284		335														
63501	INPS	74 810	7 114	25 754	22 867	8 459	8 166	1 007	760	682										

	3 157	3 157	480	720	240	260
Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	636	1 700				
Assistência médica e medicamentosa	6371	12 137	832	71		
Gastos com formação de pessoal	63801	805				
Fardamento Corporativo	638021	1 766	63	519	316	155
Equipamento de Proteção Individual	638022	551	7	89	15	9
Gastos diversos com o pessoal	63810					8

**Total de Gastos com Pessoal**

**566 389 69 515 189 321 167 657 62 288 59 729 7 371 5 552 4 956**



## Gastos com Depreciações e Amortizações

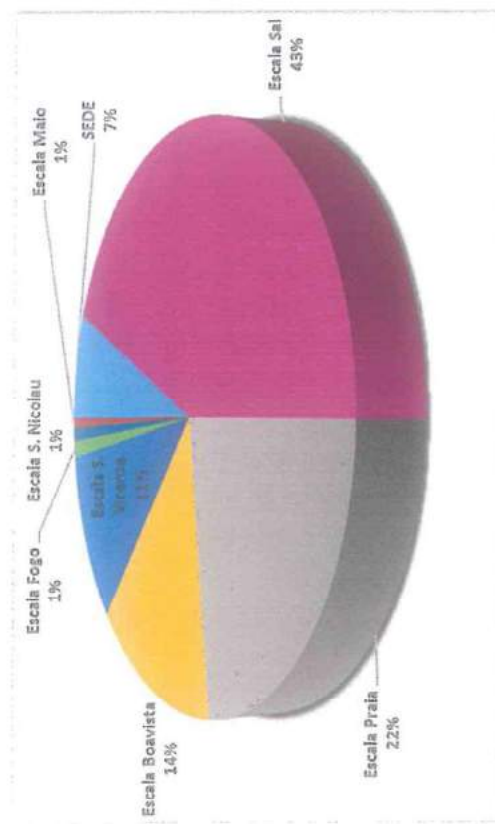
Os gastos com depreciações e amortizações ascendem a 120.019 contos e resultam da aplicação, numa base sistemática, pelo método das quotas constantes pelo período de vida útil estimada, de taxas pelo desgaste dos bens que compõem os ativos fixos tangíveis e intangíveis. Estas são revistas em cada data de relato financeiro, para que as mesmas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.

Conta	Descrição	Ano 2018	Ano 2017	Variação	
				Valor	%
64	Gastos de depreciação e de amortização	120 019	85 046	34 974	41,1%
642	Activos fixos tangíveis	117 021	82 084	34 936	42,6%
6422	Edifícios e outras construções	1 224	1 202	22	1,8%
6423	Equip.bas.maq.out.instalações	104 117	69 952	34 165	48,8%
6425	Material carga e transporte	3 818	3 763	55	1,5%
6426	Equip.admini.social e mob.divers	6 245	6 183	62	1,0%
6427	Outros activos tangíveis	1 617	984	633	64,4%
643	Activos intangíveis	2 999	2 961	37	1,3%
6431	Programas de computador	2 561	2 524	37	1,5%
6432	Outros activos intangíveis	437	437	0	0,0%



### Gastos com Depreciações e Amortizações – Repartição por Centros de Atividade

Conta	Descrição	Ano 2018											
		CVH	SEDE	Escala Sal	Escala Praia	Escala Boavista	Escala S. Vicente	Escala Fogo	Escala S. Nicolau	Escala S. Maio			
6422	Edifícios e outras construções	1 224		9	1 136	79							
6423	Equip.bas.maq.out.instalações	104 117	698	49 234	24 647	14 479	12 536	775	972	775			
6425	Material carga e transporte	3 818		1 782		1 655		380					
6426	Equip.admini.social e mob.divers	6 245	4 171	692	527	493	247	51	50	13			
6427	Outros activos tangíveis	1 617		515	663	279	159						
6431	Programas de computador	2 561	2 561										
6432	Outros activos intangíveis	437	437										
<b>Total de Gastos com Depreciações e Amortizações</b>		<b>120 019</b>	<b>7 868</b>	<b>52 233</b>	<b>26 973</b>	<b>16 986</b>	<b>12 942</b>	<b>1 207</b>	<b>1 022</b>	<b>789</b>			





## Imparidades de Dívidas a Receber e Provisões

As perdas por imparidades dos clientes e contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os saldos a receber não são recuperáveis conforme os termos da iniciais da transação.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor das imparidades registadas nas demonstrações financeiras, eram no montante de 4.492 contos, sendo que desta valor 1.148 contos para dívidas a receber de clientes e 3.344 contos relativamente ao efeitos da atualização do saldo do acordo NEWCO.

Em 31 de dezembro de 2018, a conta a receber dos TACV, refere-se a serviços prestados pela empresa desde 1 de janeiro de 2018. No início de 2019 foi obtido conforto por parte da Direção Geral do Tesouro, em como esta conta a receber será recuperável através desta entidade ou outras por esta designada, pelo que o saldo desta, não foi considerada para efeitos de cálculos de imparidades.

Relativamente as provisões, em 2018 foi regularizada as provisões constituídas em anos anteriores para fazer face aos custos no âmbito do processo do spin-off e da rescisão do contrato de prestação de serviços que existia entre a CVH e a TACV.

Conta	Descrição	Ano 2018	Ano 2017	Variação	
				Valor	%
65	Perdas por imparidade	4 492	99 327	-94 835	-95,5%
651	Em dívidas a receber	4 492	99 327	-94 835	-95,5%
6511	Imparidade dívidas Clientes	1 148	0	1 148	
6512	Imparidade dívida Outros devedores	3 344	99 327	-95 983	-96,6%
67	Provisões do período	0	38 943	-38 943	-100,0%
671	Impostos	0	38 943	-38 943	-100,0%
67102	Outras provisões	0	38 943	-38 943	-100,0%



## INVESTIMENTOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2018

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a empresa investiu o montante de 111.129 contos dando continuidade ao seu programa de modernização e renovação dos GSE's<sup>2</sup>, correspondente a uma Taxa de Realização de 26% relativamente ao valor previsto nos IGP'2018.

As transferências para o imobilizado firme, dos projectos que transitaram de 2017 (185.613 contos) e os concluídos em 2018, foi no montante global de 239.619 contos, conforme evidenciado nos seguintes quadros pelas grandes rúbricas:

- Equipamentos Administrativos, Social e Mobiliários Diversos, no valor de 3.210 contos, os quais compreendem equipamentos informáticos, mobiliários e outros equipamentos administrativos para as diversas estruturas, distribuídos de acordo com o seguinte quadro:

Designação	Local	Valor
1 Sistema de Video Conferência	Sala Formação	488
12 Computadores PC BOX (CPU's) Mini Nuc Celeron	Sala Formação	463
21 Cadeiras rodadas com braços a assento revestido a tecido e cotsas em polipropileno	Sala Formação	429
5 Computadores Fujitsu + Monitor	Informática	373
Mobiliários Diversos		1 457
<b>Total dos Equipamentos Administrativos</b>		<b>3 210</b>

- Equipamentos básicos, no valor de 229.309 contos, referentes essencialmente a aquisição de:

Designação	Local	Valor
1 Pushback JBT com Capacidade 170ton	Escala Sal	33 922
1 Loader para JBT	Escala Sal	26 968
1 Loader para JBT	Escala Praia	26 726
1 Ambulift Mallaghan	Escala S. Vicente	20 709
1 Air Sarter JBT	Escala Boavista	19 920

<sup>2</sup> GSE's – Ground Support Equipments

1 Air Sarter JBT	Escala Sal	19 661
1 Transloader JBT	Escala Praia	15 115
1 Transloader JBT	Escala Sal	14 602
18 Container-Dolly	Escala Sal	12 500
15 Pallet-Dolly	Escala Sal	11 510
1 Escada JBT	Escala Praia	10 996
20 Carro de Bagagem	Escala Sal	7 177
Outros Diversos de valor reduzido		9 503
<b>Total dos Equipamentos Básicos</b>		<b>229 309</b>

Pushback Trepel Challenger 430



Loader JBT – Modelo Ranger





Transloader JBT



Ambulift Mallaghan



- Equipamentos transporte, no valor de 2.900 contos, referente a aquisição de uma viatura marca Mitsubishi para o SEME-BVC - Serviço de Manutenção de Equipamentos na escala da Boavista.



- Ativos em curso – no montante de 57.123 contos, referem-se a aquisição de:

Designação	Local	Valor
Towbars /Lanças		11 801
Ambulifts Mallaghan	Escala Praia e S. Vicente	10 056
Autocarro Cobus 3000	Praia	9 907
Autocarro Cobus 3000	Sal	9 758
Tratores Schoft	S. Vicente	6 065
Projeto de Reconstrução GSE's SID e RAI		9 536
<b>Total de Equipamentos em curso</b>		<b>57 123</b>

Os investimentos realizados no período 2014 a 2017 atingem um total de 783.844 contos, conforme se pode ler no quadro seguinte:

Volume de Investimentos realizados  
2014 - 2018

Ano	Valor
2014	12 432,00
2015	63 256,00
2016	217 093,00
2017	379 934,00
2018	<b>111 129,00</b>
<b>Total</b>	<b>783 844,00</b>

## BALANÇO SOCIAL COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO DE 2018

*(Caraterização dos Recursos Humanos da empresa e principais atividades desenvolvidas)*

No final do ano de 2018 o universo laboral era constituído por um total de 499 colaboradores no ativo, representando um aumento de +12,4% comparativamente a 2017 e +63,6% que o total de colaboradores que transitaram da TACV no processo de *spin off*. O universo dos 499 colaboradores encontra-se distribuído por 7 (sete) Escaldas, sendo 189 do sexo feminino, correspondendo a +37,9% e 310 do sexo masculino, correspondendo a +62,1%.

Quadro atual de colaboradores da CV Handling por género:

GENERO	DADOS DE 2015	DADOS DE 2016	VAR 2016	DADOS DE 2017	VAR 2017	DADOS A 31/12/2018	VAR 2018	DADOS (PRÉ-REFORMA) A 31/12/2018
FEMININO	124	131	6%	156	19%	189	21%	3
MASCULINO	247	259	5%	288	11%	310	7,6%	2
<b>TOTAL</b>	<b>371</b>	<b>390</b>	<b>5%</b>	<b>444</b>	<b>14%</b>	<b>499</b>	<b>12,4%</b>	<b>5</b>

A leitura do quadro acima permite-nos comparando os dados, houve uma pequena diminuição da percentagem de colaboradores do sexo masculino e um aumento do sexo feminino, devido às contratações de colaboradoras para a função de ASG, que é predominantemente desempenhada por colaboradoras do sexo feminino.

O quadro seguinte permite-nos conhecer a caracterização dos RH da CV Handling em 31/12/2018, por Centros de Atividade/Escala:

**Colaboradores por Escala**

	<b>31/dez/18</b>	<b>31/dez/17</b>	<b>31/dez/16</b>	<b>31/dez/15</b>
Escala do Sal	202	179	152	148
Escala da Praia	151	145	129	118
Escala S. Vicente	49	55	45	43
Escala Boavista	73	46	48	46
Escala S. Filipe	10	8	6	6
Escala do Maio	6	5	5	5
Escala S. Nicolau	8	6	5	5
	<b>499</b>	<b>444</b>	<b>390</b>	<b>371</b>

## DESAFIOS FUTUROS E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2019

Dando continuidade à sua estratégia de modernização e investimentos, o ano de 2019 vai colocar à CV Handling desafios estratégicos decisivos e estruturantes no caminho da estabilidade e sustentabilidade da Empresa, com particular ênfase na melhoria contínua da sua eficácia, eficiência operacional, segurança e, sobretudo, na qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, cumprindo os requisitos *ISAGO-IATA* e as boas práticas da indústria.

De entre os principais desafios no horizonte 2019 – 2021, destacam-se os seguintes:

- Manter e melhorar os níveis de rentabilidade da empresa.
- Garantir uma gestão eficiente e sustentada dos investimentos.
- Acompanhar a evolução do mercado, e do estado da arte da Indústria, tendo em conta a qualidade do serviço prestado e a entrada de novos operadores no mercado.

Aos desafios acima indicados, impõe planear, monitorar e controlar de forma eficiente e eficaz os planos de suporte aos referidos desafios, assim resumidos:

- Fazer uma Gestão Analítica ao detalhe do Programa de investimentos e financiamento.
- Garantir a renovação da Certificação *ISAGO-IATA* no *Corporate* e na Escala *SID*.
- Garantir a Certificação *ISAGO-IATA* na Escala *RAI*.
- Implementar com sucesso o Projeto *BRS* em todas as escalas.
- Efetuar a revisão da política tarifária.
- Elaborar um plano de Marketing agressivo, eficiente e eficaz em linha com a definição da política comercial da empresa que será também re-definida.
- Criar as condições para a implementação de um plano de gestão por Unidades de Negócio.
- Criar condições a nível de *RH*; Gestão da Formação e *DOH/Escalas*, por forma a ser possível manter atualizadas todas as formações de Certificação e Refrescamento requeridas pela Regulamentação Nacional e internacional do Setor.

Com efeito, com base no pressuposto acima, o Conselho de Administração definiu a sua visão para o horizonte 2019 a 2021, assentando as mesmas em 3 (três) pilares estratégicos, assim caracterizados:

1. **Melhoria contínua da qualidade dos serviços e da *performance*** e da eficiência operacional, incorporando as melhores práticas operacionais da indústria e cumprindo os requisitos de *Safety e Security*, com o foco total na satisfação dos clientes.



2. **Investimento estratégico na modernização de Serviços**, das Infraestruturas e Parque de Equipamentos de Assistência em Escala (*GSE-Ground Support Equipment*) e Sistemas *IT/DCS*.
3. **Capacitação e aposta nos RH**, garantindo colaboradores qualificados, motivados e alinhados com a estratégia da empresa, numa real perspectiva de gestão de competências, indo mais além que a mera gestão de recursos humanos, por forma a maximizar os benefícios para os seus clientes, potencializar os ganhos para o acionista e, conseqüentemente de forma transversal, para a indústria de aviação civil de Cabo Verde.

Subjacente a estas linhas de orientação estratégica no horizonte 2019 - 2021, o Conselho de Administração delineou mais 4 (quatro) Objetivos assim, definidos para o Exercício de 2019:

4. Continuar o plano de modernização e renovação do Parque de Equipamentos GSE e Sistemas *IT/DCS*.
5. Otimizar os Recursos, promovendo uma utilização Racional dos Gastos, fazendo com que a empresa seja mais eficiente.
6. Maximizar as Receitas através da inovação e diversificação dos serviços prestados e os Resultados da Empresa.
7. Promover o clima de paz social, garantindo a motivação, a satisfação e a realização profissional dos colaboradores para que os mesmos se sintam cada vez mais orgulhosos de trabalhar na CV Handling.

O pensamento do Conselho de Administração continua estratégico e está, por isso, firmemente empenhado no processo de transformação da CV Handling numa empresa moderna e competitiva, focada nos clientes e com forte compromisso com os padrões da qualidade, devidamente alinhados com as orientações do acionista. Com efeito, estes desafios estratégicos, decisivos e estruturantes, também nos trazem responsabilidades a nível da estabilidade e sustentabilidade da empresa, com particular ênfase na melhoria contínua da sua eficiência operacional e na garantia da qualidade do serviço, com foco claro na satisfação dos seus clientes.

A CV Handling deve ainda procurar, de forma muito ativa, promover e incentivar com os restantes parceiros aeroportuários, projetos integrados de desenvolvimento das facilidades aeroportuárias e dois serviços de apoio e informação ao cliente passageiro, visando estabelecer uma padronização dos mesmos, que permita a respetiva monitorização de níveis de serviço.

A sustentabilidade da empresa e o envolvimento de todos os colaboradores serão fatores da maior importância para a reputação da CV Handling no mercado e para abrir horizontes futuros aos desígnios coletivos.

O Conselho de Administração reafirma o seu compromisso, com a qualidade na prestação de serviços aos seus clientes, com a criação de valor, a médio prazo, para o seu acionista e a valorização do seu capital humano.



## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A CV Handling encerrou o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 com um Resultado Líquido de Impostos, no valor de 503.765 contos. Assim, tendo em conta o Programa Estratégico em curso, com foco na melhoria do desempenho operacional, que prevê avultados investimentos na aquisição de GSE e nos projetos associados ao programa de Certificação *ISAGO-IATA*, as expectativas do acionista e as imposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que ao resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, seja dada a seguinte aplicação:

U=Contos

	%	%
Dividendos	251 883	50%
Reserva para Investimentos	251 882	50%





## CONSIDERAÇÕES FINAIS E NOTA DE AGRADECIMENTOS

Terminamos o ano cumprindo, com sucesso, o nosso Plano Estratégico e Operativo para 2018. A empresa é detentora da Certificação *ISAGO – IATA Safety Audit For Ground Operations*, a nível do Corporate e da Escala Sal e passou a ser internacionalmente reconhecida por fazer parte do grupo dos Handlers que veem a sua atividade certificada pelos padrões internacionais *IATA - Internacional Air Transport Association*. Iniciamos o programa de implementação *ISAGO – IATA* da Escala da Praia, cujo processo de certificação decorrerá durante o próximo ano.

Nesta caminhada não estivemos sozinhos, por isso é de justiça reconhecer o apoio institucional da ASA, enquanto acionista única, dos seus Técnicos e TOE's, dos nossos Consultores, dos Parceiros nacionais e internacionais, das Instituições Públicas e Privadas, do Fiscal Único, dos Auditores Externos e dos Fornecedores, a quem endereçamos, nesta hora, uma mensagem de profunda admiração e gratidão pela cooperação e suporte dispensados.

Aos nossos estimados Clientes, deixamos uma palavra de agradecimento pela confiança depositada na nossa equipa. É com eles em mente que nos esforçamos a cada dia para lhes assegurar uma permanente atitude de rigor na nossa prestação, no cumprimento dos standards acordados, designadamente a pontualidade, a segurança e a qualidade requeridas, no fundo, em linha com o mesmo rigor, reconhecido através da Certificação *ISAGO*, com que nos comprometemos internamente.

Apresentados os resultados das principais atividades desenvolvidas no Exercício ora findo, o Conselho de Administração, reconhecendo que nem sempre o caminho é o mais simples, mas sabendo que nada se conquista sem dificuldade e que, sobretudo, o importante é escolher o caminho certo, manifesta o seu elevado apreço e expressa o seu profundo reconhecimento pela dedicação, esforço e empenho de todos os Colaboradores no processo de edificação, consolidação e de afirmação da CV Handling, pois souberam, com muito profissionalismo, ultrapassar alguns obstáculos, designadamente nos períodos de maior intensidade de tráfego. Contamos com todos e com cada um deles.

A nossa grande ambição, é continuar a servir a CV Handling e o transporte aéreo, com humildade, total responsabilidade e permanente atitude de exigência e rigor.

Sede da CV Handling, na Ilha do Sal, 19 de março de 2019.

O Conselho de Administração,

Aquiles J.R.S. Rodrigues  
- Administrador -

Jorge Benchimol Duarte  
- Presidente CA -

Nuno E. É. Santos  
- Administrador -



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIO DE 2018





## Balanço

Balanço a 31 de dezembro de 2018 e 2017

U=Contos

Código Contas	Rúbricas	Notas	Valores	
			31/dez/18	31/dez/17
	<b>ATIVO</b>			
	<b>Ativo não corrente</b>			
43	<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>			
431	Terrenos e recursos naturais		-	-
432	Edifícios e outras construções		2 343	3 177
433	Equipamento Básico		630 786	505 594
434	Equipamento de transporte		15 546	16 464
435	Equipamento administrativo		14 070	17 104
437	Outros ativos tangíveis		8 495	6 302
45	Investimentos em curso		57 123	185 613
		4	<b>728 363</b>	<b>734 254</b>
44	Ativos Intangíveis			
443	Programas de computador		2 174	3 346
446	Outros ativos intangíveis		175	612
		5	<b>2 349</b>	<b>3 958</b>
26	Outras contas a receber	12	298 702	326 765
264	Ativos por impostos diferidos	6	24 021	45 881
	<b>Total de ativo não corrente</b>		<b>1 053 435</b>	<b>1 110 859</b>
	<b>Ativo corrente</b>			
3	Inventários			
	Matérias-primas subs. e de consumo			
32	em curso	7	8 282	2 164
36	Matérias-primas subs. e de consumo	7	14 291	18 442
21	Clientes	8	541 574	376 827
22	Adiantamento a Fornecedores	9	15 161	25 884
24	Estado e outros entes públicos	10	82 307	67 040
26	Outras contas a receber	12	98 005	88 905
27	Pessoal	12	986	1 659
11 e 12	Caixa e depósitos bancários	2	349 708	250 957
	<b>Total de ativo corrente</b>		<b>1 110 314</b>	<b>831 878</b>
	<b>Total do Ativo</b>		<b>2 163 749</b>	<b>1 942 737</b>





<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
	Capital próprio		
52	Capital realizado	13	188 000
	Outros instrumentos de capital		
53	próprio		-
586	Reservas legais	13	46 617
58	Outras reservas	13	532 570
59	Resultados transitados		-
	Resultado líquido do período		503 765
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 270 952</b>
	Passivo		
	Passivo não corrente		
29	Provisões	14	-
23	Financiamentos obtidos	22	95 248
	<b>Total de passivo não corrente</b>		<b>95 248</b>
	Passivo corrente		
21	Adiantamentos de clientes	8	25 567
22	Fornecedores	15	304 285
24	Estado e outros entes públicos	10	107 928
25	Accionistas	11	133 646
23	Financiamentos obtidos	22	20 359
26	Outras contas a pagar	16	205 765
27	Pessoal	16	-
	<b>Total de passivo corrente</b>		<b>797 549</b>
	<b>Total do passivo</b>		<b>892 797</b>
	<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>2 163 749</b>

Diretor Financeiro




Fernando Jorge L. Sousa


O Conselho de Administração

Jorge Benchimol Duarte  
Presidente



Aquiles José da R. S. Rodrigues  
Administrador Executivo



Nuno Elton E. Santos  
Administrador não Executivo

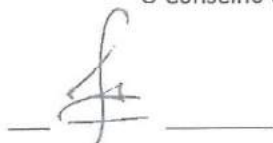
## Demonstração dos Resultados Líquidos

Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2018 e 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2017  
U=Contos

DESCRIÇÃO	NOTAS	VALORES	
		31/dez/18	31/dez/17
Vendas e Prestações de Serviços	17	1 830 273	1 701 333
Resultado operacional bruto		1 830 273	1 701 333
Fornecimento e serviços externos	18	(435 808)	(421 309)
Valor acrescentado bruto		1 394 465	1 280 024
Gastos com pessoal	19	(566 389)	(498 565)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(1 148)	661 496
Provisões	14	-	(38 943)
Outros rendimentos e ganhos	20	74,157	468
Outros gastos e perdas	21	(57 218)	(355 978)
<b>Resultados antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos</b>		<b>843 867</b>	<b>1 048 502</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(120 019)	(85 046)
Resultado operacional (antes perdas/ganhos de financiamento e impostos)		723 848	963 457
Juros e (gastos)/ganhos similares (suportados)/obtidos	22	(8 112)	(104 785)
Resultado antes de impostos		715 736	858 671
Imposto corrente sobre rendimentos do período	10 e 23	(190 110)	(173 068)
Imposto diferido sobre rendimentos do período	6 e 23	(21 860)	(57 730)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>503 765</b>	<b>627 874</b>
Resultado por acção básico		2,68	3,34

O Conselho de Administração:

Diretor Financeiro



Fernando Jorge L. Sousa

Jorge Bençimol Duarte – Presidente



Aquiles José Rodrigues – Administrador

Nuno Elton É. Santos – Administrador



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

### Demonstração consolidada DE FLUXOS DE CAIXA

Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2018 e 01 de Janeiro e 31 de dezembro de 2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	U=Contos VALORES	
		PERÍODO	
		31/dez/18	31/dez/17
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1 834 904	1 471 130
Pagamentos a fornecedores		(659 258)	(484 111)
Pagamentos ao pessoal		(534 439)	(451 394)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>641 207</b>	<b>535 624</b>
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(234 486)	(89 266)
Outros recebimentos/ pagamentos		18 224	(23 555)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais</b>		<b>424 946</b>	<b>422 803</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(111 500)	(379 360)
Ativos intangíveis		(1 389)	(2 196)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento</b>		<b>(112 890)</b>	<b>(381 556)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		29 722	23 225
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(19 537)	(17 544)
Juros e gastos e similares		(4 823)	(5 458)
Dividendos		(219 507)	
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento</b>		<b>(214 144)</b>	<b>223</b>

<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>		97 912	41 470
Efeitos das diferenças de câmbio		839	(537)
Caixa e seus equivalentes no início do período		250 957	210 024
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>2</b>	<b>349 708</b>	<b>250 957</b>
<b>Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa		534	319
Depósitos bancários		349 174	250 638
Outras aplicações de tesouraria			
	<b>2</b>	<b>349 708</b>	<b>250 957</b>

O Conselho de Administração

Diretor Financeiro



Fernando Jorge L. Sousa

Jorge Benchinol Duarte  
Presidente

Aquiles José da R. S. Rodrigues  
Administrador Executivo

Nuno Elton E. Santos  
Administrador não Executivo

## Demonstração de alterações no capital próprio

Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2018

U= Contos

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					Resultado Líquido do Período	Total
		Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período		
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>		188 000	15 223	137 009	627 874	-	968 106	
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>								
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	503 765	503 765	
Aplicação dos Resultados de 2017	13	-	31 394	395 561	(426 954)	-	0	
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>		-	31 394	395 561	(426 954)	503 765	503 765	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Distribuição de dividendos		-	-	-	(200 920)	-	(200 920)	
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>								
		-	-	-	-	-	-	
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2018</b>		188 000	46 617	532 570	0	503 765	1 270 952	

O Conselho de Administração

Diretor Financeiro



Fernando Jorge L. Sousa



Conselho de Administração

Jorge Benchimol Duarte  
Presidente

Ilha do Sal Aquiles José da R. S. Rodrigues  
Administrador Executivo

Nuno Elton F. Santos

Administrador não Executivo



Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2017

U= Contos

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					Resultado Líquido do Período	Total
		Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período		
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>		188 000	9 762	87 860	109 220	-	394 842	
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>								
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	627 874	627 874	
Aplicação dos Resultados de 2016	13	-	5 461	49 149	(54 610)	-	0	
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>		-	5 461	49 149	(54 610)	627 874	627 874	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Distribuição de dividendos		-	-	-	(54 610)	-	(54 610)	
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>								
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2017</b>		188 000	15 223	137 009	0	627 874	968 106	

O Conselho de Administração



Diretor Financeiro

Fernando Jorge L. Sousa



Jorge Bençhimol Duarte

Presidente



Aguires José da R. S. Rodrigues

Administrador Executivo



Nuno Elton E. Santos

Administrador não Executivo



## RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Cabo Verde Handling, Sociedade Unipessoal, S.A. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 2.163.749 mECV e um total de capital próprio de 1.270.952 mECV, incluindo um resultado líquido de 503.765 mECV), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Cabo Verde Handling, Sociedade Unipessoal, S.A. em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas neste código.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde, as Normas de Relato Financeiro, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que tenha intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

“Deloitte” refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about) para saber mais sobre a nossa rede global de firmas membro.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2019. Para informações contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.



IS 668746

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as matérias relevantes de auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Lisboa, 19 de março de 2019



Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Carlos Alberto Ferreira da Cruz, ROC